DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO E ANÁLISE POR GC-MS DO EXTRATO DAS FLORES DE ROSA ALBA L.

DALILA RODRIGUES BAESSO (Autor), KARLA MOREIRA VIEIRA (Orientador), FABIANA APARECIDA LOBO (Co-Autor), ISABELA CRISTINA DE MATOS CUNHA (Co-Autor), ALINE MARA ALVES SOARES (Co-Autor)

As plantas são utilizadas desde o antigo Egito para a cura e alívio de enfermidades, na forma de chás, óleos e curativos. Esse conhecimento de grande importância caminhou ao longo dos tempos, passando de geração em geração através da sabedoria popular. Por meio dele tornou-se possível descobrir várias formas de tratamento e uma delas é o Chá de Rosa Branca. Ele contém propriedades que auxiliam no tratamento de úlceras bucais (aftas). Desse modo, foram feitas análises químicas em pétalas de rosas da espécie Rosa alba L., conforme a seguinte ordem cronológica: iniciou-se com a coleta de amostras, posteriormente foram realizadas inúmeras extrações e finalizou-se com análise em cromatógrafo à gás acoplado a espectrômetro de massas. Os espécimes de Rosa alba L. foram coletados em diferentes estágios do seu desenvolvimento e posteriormente enumerados de forma sequencial, com o intuito de observar possíveis variáveis. Em seguida, foram adotados os seguintes métodos: Destilação simples, destilação por arraste à vapor, extração sob refluxo e destilação simples da extração sob refluxo. Todo o produto oriundo desses processos passou pela extração líquido-líquido por partição em baixa temperatura, em seguida levadas para aquecimento em estufa. A finalização da ELL-PBT ocorreu com adição de acetonitrila para que as amostras pudessem ser levadas ao CG-MS. O equipamento gerou os espectros e foi verificado que as massas e tempos de retenção não são compatíveis com os possíveis padrões esperados originários de óleos essenciais (citronelol, geraniol, nerol, linalol, citrol, carvacol, eugenol). Os padrões que foram pedidos pela universidade chegaram somente ao término do tempo de vigência do projeto, isso impossibilitou que as análises dos mesmos fossem concluídas. As projeções futuras para este trabalho científico inserem-se no que cerne a continuação do mesmo pelo próximo aluno bolsista, que poderá comparar os padrões recebidos com as amostragens já realizadas.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410